

ATA N.º 11/2019

---- Reunião ordinária do dia oito de maio de dois mil e dezanove.-----

---- No dia oito de maio de dois mil e dezanove, na vila de Sever do Vouga, edifício dos Paços do Concelho e salão nobre, reuniu o órgão executivo extraordinariamente, com a presença de Luís Figueiredo Martins, Diretor de Departamento Administrativo e Financeiro para redação da respetiva ata.-----

---- Foram registadas as seguintes presenças: António José Martins Coutinho, Presidente; José Manuel Barbosa de Almeida e Costa, Vice-Presidente; Paulo César de Bastos Martins, Pedro Amadeu Fernandes Lopes Lobo, Ricardo Manuel Tavares da Silva, Maria Elisabete Martins Henriques e Raul Alberto da Conceição Duarte, Vereadores. -----

---- A reunião foi declarada aberta às quinze horas e dez minutos, tendo sido dispensada a leitura da ata da reunião anterior, por ter sido enviada uma cópia, previamente, a todos os membros que estiveram presentes naquela reunião, depois de ter sido aprovada e assinada em minuta no final da mesma.-----

---- A ata da reunião de 17 de abril de 2019 foi aprovada, por unanimidade, pelos membros Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva e Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

---- A ata da reunião de 24 de abril de 2019 foi aprovada, por unanimidade, pelos membros Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva e Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

Ordem de Trabalhos

- Regulamento de Incentivos à Criação de Gado Tradicional - Raça Arouquesa - Versão Final-----
- Aquisição Amigável de Terreno-----

Período de Antes da Ordem do Dia

Resumo Diário de Tesouraria:-----

Em 02 de maio de 2019, o “Resumo Diário de Tesouraria” apresentava os seguintes valores: operações orçamentais = € 2 354 348,06 (dois milhões, trezentos e cinquenta e quatro mil, trezentos e quarenta e oito euros e seis cêntimos) e operações não orçamentais = € 626 927,05 (seiscentos e vinte e seis mil, novecentos e vinte e sete euros e cinco cêntimos).-

Fundos Disponíveis: - Em 03 de maio de 2019, os fundos disponíveis apresentavam o valor em euros de 2 205 835,78 (dois milhões, duzentos e cinco mil, oitocentos e trinta e cinco euros e setenta e oito cêntimos).-----

Correspondência:-----

Relatório de Avaliação Orçamento Participativo 2017: - O presidente da câmara municipal deu conhecimento do Relatório de Avaliação do Orçamento Participativo de 2017, e perguntou aos vereadores se pretendiam colocar alguma questão sobre a informação disponibilizada. -----

O vereador Paulo Martins solicitou que fosse acrescentada uma listagem ao documento, com a lista de candidaturas admitidas e a votação que tiveram. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

Relatório de Avaliação Orçamento Participativo 2018: - O presidente da câmara municipal deu conhecimento do Relatório de Avaliação do Orçamento Participativo de 2018, e perguntou aos vereadores se pretendiam colocar alguma questão sobre a informação disponibilizada. -----

De igual modo, como para o ponto anterior, o vereador Paulo Martins solicitou que fosse acrescentada uma listagem ao documento, com a lista de candidaturas admitidas e a votação que tiveram. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

Intervenções:-----

O presidente da câmara municipal começou por transmitir o seu regresso às suas funções, depois de ter sido dada alta na semana passada, pela junta médica, após longo período de faltas por doença. -----

O vereador Paulo Martins começou por perguntar novamente, depois de receber como resposta antes, que faltava um parecer sobre um pedido relacionado com o bar da Estação

de Paradela, para saber como estava a situação da abertura daquele bar, designadamente sobre a utilização que está a ser efetuada. -----

Depois do vice-presidente ter referido que havia sido entregues pareceres pelo diretor de departamento e consultora jurídica, o presidente da câmara continuou respondendo que se encontra alguém a explorar o bar que contratou com o concessionário, sendo aquele o responsável perante a Câmara Municipal, o que lhe foi respondido. Transmitiu que foi feito o pedido de sublocação, seguido de um pedido de redução da renda, por quem está a utilizar o bar, e foi-lhe respondido que apenas competia ao concessionário questionar qualquer situação. -----

Mais perguntou o vereador Paulo Martins, para quando a reposição do muro caído no lugar da Foz e quando estará prevista uma nova limpeza na estrada EN16. -----

Quanto ao muro, respondeu o presidente da câmara que, apesar de depender da resposta da seguradora do sinistrado, em princípio, o município vai avançar com a obra, depois de receber a devida autorização do seguro, que depois reembolsará a autarquia. -----

Quanto à limpeza da EN16 disse, também ser urgente, e está previsto realizar-se esse trabalho, mas a empresa que o faz está a trabalhar noutros sítios e para o mesmo fim, esperando-se que irão para aquela estrada rapidamente. O vereador Rau Duarte transmitiu que havia um compromisso da empresa em realizar esse trabalho até ao final do mês de junho. -----

O presidente da câmara transmitiu que estava a ser preparado o processo para se intervir na Ecopista, designadamente ao nível da reparação do piso. -----

Ricardo Silva Começou por felicitar o presidente da câmara municipal, pelo seu regresso, desejando as melhoras totais. -----

Continuando, disse ter duas questões, uma sobre o bar da praia fluvial, onde o concessionário é a Turnauga, estando o bar a ser explorado por outras pessoas. Perguntou se seria uma situação idêntica à do bar da Estação de Paradela, quanto à forma de transmissão da exploração. -----

O presidente da câmara respondeu afirmativamente, dizendo que tinha outras situações agravantes com o concessionário, porque essa relação comercial não teve uma intervenção do executivo. -----

Seguidamente, o vereador disse que iria falar pela última vez, sobre o Orçamento Participativo, dizendo que têm uma taxa de participação muito baixa, porque poderiam haver dezoito propostas e apenas houve dez, que não é cinquenta por cento a menos, mas está próximo. Considerou que era altura de se ter uma providência, deixando o desafio em se melhorar o processo do Orçamento Participativo. -----

Na resposta, o presidente da câmara municipal disse que ficava a nota, mas o problema passava pela dificuldade em se conseguir reunir todos os elementos das comissões. Mais referiu não compreender esse facto. -----

O vereador disse que era necessário fazer mais divulgação, porque enviando só para as Juntas de Freguesia, onde as pessoas passam de mês a mês, não era suficiente, e era altura de começar-se a trabalhar no processo do próximo ano. -----

O presidente da câmara disse que a divulgação não foi feita apenas nas Juntas de Freguesia, mas também em muitos outros locais, tais como, nas escolas, no agrupamento e nas igrejas.

O vereador **Pedro Lobo** começou a dizer que as suas primeiras palavras, eram dirigidas ao vice-presidente, para lhe dizer que foi um gosto, ter este tempo todo, para além de alguns debates mais acesos, ter mostrado alguma habilidade vocal e dotes linguísticos no cargo que desempenhou, ironizando, quando disse que a sua licença vitalícia (de intervenção) terminava nesta data, mas que seja pelo regresso do senhor presidente da câmara municipal. As segundas palavras foram dirigidas ao presidente da câmara, dizendo ao Prof.º Coutinho que recupere a cento e dez por cento e que corresse tudo bem. -----

Continuando, abordou o aspeto da divulgação, em relação ao orçamento participativo, tendo dito que não estava suficientemente divulgado, tal como acontece com outros eventos, como por exemplo, com o Foral, onde não viu publicidade fora do concelho. O que acontece também com a Feira Nacional do Mirtilo. -----

E sobre a Feira Nacional do Mirtilo, disse ter sabido que, mais uma vez, iria coincidir o seu período com o evento “Albergaria convida”, retirando publico ao nosso certame. Sugeriu que fosse agendada, no futuro, para uma semana antes ou depois daquele período. -----

Por último, sobre o procedimento do equipamento logístico, lembrou que no ano passado tinha referido que se deveria já pensar na próxima feira e reparou que tinha sido dado quatro dias uteis para a apresentação das propostas. Lamentando que assim tivesse acontecido, disponibilizando-se para ajudar no que fosse para o próximo certame. -----

Seguidamente, o senhor **presidente da câmara municipal**, esclareceu que a divulgação não foi insuficiente, apenas que não surtiu o efeito pretendido. Mas há que inovar e partir para outro tipo de divulgação, repetindo que, no seu entender, faziam a divulgação certa e suficiente. No entanto, como não chega ao público como pretendido, há que mudar e procurar fazer outro tipo de divulgação. -----

Relativamente à Feira Nacional do Mirtilo referiu que já tinham iniciado a sua divulgação, nomeadamente através de panfletos disponibilizados em certames nacionais, onde o município participou direta e indiretamente, por exemplo, na BTL, na Frutitec e em outras feiras. -----

Quanto à coincidência do período com o certame “Albergaria convidada”, disse que o vereador tinha tido a oportunidade de ouvir um pedido dirigido ao vereador de Albergaria, mas como não foi possível agendarem para outra altura, iria ter esse cuidado nos futuros certames, dizendo que não via problema em adiar ou antecipar uma semana (apenas que teria de ser numa determinada altura). -----

Mais disse ficar a sugestão, mas que não era fácil, porque já tentaram marcar a Ficavouga, em datas a não coincidir, por exemplo, com a Expofacic, para não coincidir e que havia sempre outro certame no período diferente que iria coincidir com o da Ficavouga. Isto é, não era fácil essa escolha, sem coincidir naquela altura com outros certames. -----

Tendo como referência o segundo ponto da ordem de trabalhos, sobre a aquisição de um terreno para o Largo da Feira, aproveitou o presidente da câmara municipal para apresentar uma situação diferente, mas relacionada com esse espaço. -----

Referiu que já tinham efetuado alguns contactos com os proprietários dos prédios existentes naquela zona, estando para apreciação, nesta reunião, um dos terrenos para a realização daquele projeto. -----

Mais referiu terem algumas avaliações, com valores próximos da aquisição em questão e que se fossem fixados valores superiores em outras aquisições, certamente, teriam de efetuar o acerto com o atual vendedor. -----

Continuou dizendo que não tinha ficado registado em ata a abordagem sobre a aquisição dos terrenos e das casas. -----

Disse ter pedido ao vice-presidente que transmitisse a intenção de adquirirem terrenos e todas as casas dentro daquele espaço (dentro da PARU), pensando-se em criar naqueles prédios alguns serviços municipais, tais como, o arquivo e o museu. Entretanto, os procedimentos foram demorando e tiveram de mudar a localização do museu para onde está agora. Mais disse que havia interesse em demonstrarem por escrito, designadamente aos herdeiros, a vontade em adquirir aqueles terrenos e prédios, com a resolução do problema dos atuais inquilinos, pelo que reuniram várias avaliações e enviaram propostas, numa das situações, ao principal responsável pela herança, com vista a obter-se uma contraproposta, constando-se agora, que havia outros interessados. -----

O presidente da câmara municipal disse ter trazido esta situação à apreciação, para saber se interessava ou não a aquisição dos prédios urbanos situados naquele espaço, sem ser por qualquer preço, mas discutindo o valor ou usar do direito de preferência. -----

Os vereadores manifestaram o interesse na aquisição, dependendo apenas do valor que vier a ser exigido para a compra e desde que não houvesse concorrência com os investidores ou interesses particulares. -----

-----Período da Ordem do Dia-----

Regulamento de Incentivos à Criação de Gado Tradicional - Raça Arouquesa - Versão Final:

- Foi presente e analisada a informação dos serviços administrativos relacionada com a proposta do Regulamento de Incentivos à Criação de Gado Tradicional – Raça Arouquesa. Terminado o prazo de consulta pública, e não tendo havido qualquer apresentação de sugestões, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, submeter o regulamento à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal, com subsequente publicação, na sua íntegra, no sítio institucional do município e na 2ª Série do Diário da República. -----

Votação: A favor – António Coutinho, Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte. -----

Aquisição Amigável de Terreno: - Foi presente e analisado o seguinte auto de aquisição amigável de terreno, para a empreitada “Largo da Feira”, adquirido pela via do direito privado, cujas diligências foram efetuadas pelo vice-presidente, assumindo a Câmara, por unanimidade, a satisfação dos encargos que dele constam, para:-----

- A compra a Armando Ribeiro Martins Mendes, com o NIF 100614752, e mulher, Fernanda Maria Dinis Fernandes Marins Mendes, com o NIF 101461496, da totalidade de um prédio rústico descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número 225, e inscrito sob o artigo matricial número 4239, da freguesia de Sever do Vouga, pelo valor de € 15 020,00 (quinze mil e vinte euros), cuja área adquirida foi de 751m².-----

A aquisição foi efetuada ao abrigo da competência conferida pela alínea i) do n.º1 do art.º 33º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, delegando o presidente da câmara municipal a outorga da escritura ao vice-presidente José Manuel Barbosa de Almeida e Costa, em representação do município. -----

Votação: A favor – António Coutinho, Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte. -----

-----Período Destinado ao Público-----

Não houve intervenção do público. -----

---- Nada mais havendo a tratar, deu-se como concluída esta reunião, cuja ata em minuta foi aprovada, por unanimidade, no final, para produzir eficácia imediata, tendo sido elaborada a presente ata, que vai ser assinada pelo presidente deste órgão e por quem a redigiu.-----

